

1           **ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO**  
2                           **MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU**  
3           **SÃO JOÃO DAS MISSÕES - MG, 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2015.**

4  
5   No dia 10 de dezembro de 2015, às 14:30 h, no Clube Recreativo de São João  
6   das Missões - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda  
7   convocação, foi aberta a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do  
8   Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos  
9   seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação**  
10 **Governamental - 1)** Marco Túlio de Araújo Silva - IEF/REVS Pandeiros; **2)**  
11 Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **3)** Carlos Eduardo  
12 Giovani Fonseca – IEF/PE Mata Seca; **4)** Cícero de Sá Barros – IEF/REDS  
13 Veredas do Acari; **5)** Frediany Santos Silva - Prefeitura Municipal de Chapada  
14 Gaúcha; **6)** Adailton José de Santana (titular) e Hetermutens Ramos Flores  
15 (suplente) – Prefeitura Municipal de São João das Missões; **7)** Érica Viana  
16 Mota Caldeira – Prefeitura Municipal de Miravânia; **II – Representação da**  
17 **Sociedade Civil – 8)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza  
18 – FUNATURA; **9)** Eric Vieira da Silva (titular) e Wilson Miguel (suplente) - Coop  
19 Sertão Veredas; **10)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **11)**  
20 Rosimeire Gobira – ADISC; **13)** Hamilton Sales (titular) e Ronaldo Lucrécio  
21 Sarmiento (suplente) – Grupo GEO; **13)** Pedro Cardoso da Silva - Associação  
22 Indígena Xacriabá Aldeia Sumaré; **14)** Anadina Ferreira Nascimento -  
23 Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita. Não  
24 compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I –**  
25 **Representação Governamental – 1)** ICMBio/PN Grande Sertão Veredas; **2)**  
26 ICMBio/PN Cavernas do Peruaçu; **3)** ICMBio/APA Peruaçu; **4)** IEF/ Parque  
27 Estadual da Serra das Araras; **5)** IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **6)**  
28 IEF/APA Cochá e Gibão; **7)** IBAMA/MG; **8)** Funai; **9)** UNIMONTES; **10)**  
29 Prefeitura Municipal de Januária; **11)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **12)**  
30 Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade**  
31 **Civil – 13)** Instituto Biotrópicos; **14)** Associação de Agentes Ambientais do  
32 Vale do Peruaçu; **15)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **16)** Cáritas – Januária;  
33 **17)** RPPN Porto Cajueiro/Idese; **18)** Cooperativa dos Pequenos  
34 Agroextrativistas do Pandeiros – COOPAE; **19)** WWF Brasil; **20)** RPPN Aldeia;  
35 **21)** APPRAF Areião; **22)** APPR Vereda Grande II; **23)** Associação Professora  
36 Ana Maria dos Pequenos Produtores Rurais de Olhos D'Água I; **24)** APPAFR  
37 Vereda Grande I; **25)** APPR Onça Quilombolas; **26)** Equilíbrio Natural; **27)**  
38 CAA/NM. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Everton da Sá  
39 Flores (IEF/Missões); **2)** Rosely de C. Martilietto (IBAMA-MG/Prevfogo); **3)**  
40 Joelma Braga Corrêa (IBAMA-MG/Prevfogo); **4)** José Carlos da Silva (IBAMA-  
41 MG/Prevfogo); **5)** André Almeida Moura (PPDDH/MG); **6)** Luciano Mendes da  
42 Silva (Pref. Munic. de São João das Missões); **7)** Lucie Morere (UFMG/Univ de  
43 Lille); **8)** Agenor da Conceição (Câmara Municipal de São João das Missões);  
44 **9)** Ivanelda Mª Souza Santos (Xacriabá); **10)** Adimar Seixas Lima (Xacriabá);  
45 **11)** Edvaldo Lopes da Mata (Xacriabá); **12)** Valdemar Ferreira dos Santos  
46 (Xacriabá); **13)** Nicolau Gonçalves Alkimim (Ass. Barreiro Preto - Xacriabá); **14)**  
47 Gerônimo Alves Antônio (Xacriabá); **15)** Domingos Nunes de Oliveira  
48 (Xacriabá); **16)** Joel Araújo Sirqueira – Funatura/Cáritas; **17)** Santino Lopes  
49 Araújo – IEF/Bonito de Minas. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1.  
50 Leitura e aprovação da ata da 22ª reunião ordinária ocorrida nos dias 21 e 22

51 de outubro de 2015 em Januária; 2. Informe sobre a 7ª Festa de Folias de  
52 Reis, a ser realizada em dezembro de 2015 na comunidade  
53 de Pandeiros/Refúgio de Vida Silvestre do Rio Pandeiros, município de  
54 Januária; 3. Informe sobre as últimas ações realizadas no âmbito do Projeto  
55 Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP (Instituto Rosa e  
56 Sertão); 4. A experiência de Miravânia na recuperação de nascentes  
57 assoreadas e degradadas (Érica Caldeira – Sec. Meio Amb de Miravânia); 5.  
58 Apresentação Parque Estadual da Mata Seca (Carlos Eduardo Fonseca – IEF);  
59 6. Rio Itacarambi – Conflitos e Propostas (Adailton Santana / Sec. Meio  
60 Ambiente de São João das Missões); 7. Execução do Projeto Nacional de  
61 Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) na Terra Indígena Xacriabá;  
62 8. PEC 215/2000 – Informe sobre os objetivos da Proposta e sua tramitação no  
63 Congresso Nacional (Cacique Xacriabá Domingos Nunes de Oliveira);  
64 9. Informe sobre Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos  
65 de Minas Gerais (PPDDH/MG); 10. Programa Prevfogo em São João das  
66 Missões (IBAMA/MG/Prevfogo); 11. Informe sobre pesquisa de doutorado no  
67 Mosaico (Lucie Morere – UFMG / Univ. de Lille-FR); 12. Assuntos Gerais. O  
68 Vice-Presidente do Conselho, Marco Túlio de Araújo Silva (IEF/REVS  
69 Pandeiros), tendo em vista a ausência justificada do Presidente, Evandro Silva,  
70 assumiu a presidência dos trabalhos e abriu a reunião, dando boas vindas a  
71 todos e agradecendo ao Clube Recreativo pela cessão do espaço para a  
72 realização da reunião, bem como o empenho do Secretário de Meio Ambiente  
73 de São João das Missões, Adailton Santana, para viabilizar a realização da  
74 reunião. Seguindo a pauta, Marco Túlio de Araújo Silva procedeu com a leitura  
75 da ata da 22ª reunião ordinária ocorrida nos dias 21 e 22 de outubro de 2015  
76 em Januária, sendo a mesma, após pequenas correções, aprovada por  
77 unanimidade. Em seguida, no ponto seguinte de pauta, o presidente, Marco  
78 Túlio de Araújo Silva deu um informe sobre a 7ª Festa de Folias de  
79 Reis, prevista para ser realizada neste mês dezembro de 2015 na comunidade  
80 de Pandeiros/Refúgio de Vida Silvestre do Rio Pandeiros, município de  
81 Januária. Disse que a festa é dos foliões e que antes o IEF tinha mais  
82 condições de dar apoio, o que não está se repetindo neste ano. Colocou que a  
83 Prefeitura de Januária prometeu apoiar, mas ainda não confirmou. Solicitou  
84 apoio de outros parceiros, que também, não deram resposta. Ainda não tem  
85 certeza se conseguirá realizar a festa este ano. Para o próximo ano, pretende  
86 criar uma comissão para ajudar na organização. A conselheira Rosemeire  
87 Gobira (ADISC) colocou que considera muito importante que o IEF não fique na  
88 linha de frente da organização e sim no apoio. A conselheira Damiana Campos  
89 (Rosa e Sertão) sugeriu que haja um maior diálogo com os líderes das folias e  
90 que se estimule um maior envolvimento dos mesmos. Deve-se ter claro o que  
91 se pretende com o Encontro e sobre o real interesse das comunidades. Em  
92 seguida, adiantando o item 9 da pauta, em função da necessidade de o  
93 próximo palestrante ter que se ausentar, o presidente convidou o representante  
94 do Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos de Minas  
95 Gerais, vinculado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Sr. André  
96 Almeida Moura, para falar sobre o Programa e sua atuação em São João das  
97 Missões. O Sr. André deu alguns informes sobre o Programa, que tem como  
98 objetivo adotar medidas de proteção de pessoas naturais ou jurídicas, grupos,  
99 instituições, organizações e movimentos sociais que tenham seus direitos  
100 violados ou ameaçados em decorrência de sua atuação pelo reconhecimento,

101 respeito, proteção, promoção ou exercício de direitos humanos. Colocou que  
102 na região de São João das Missões tem 13 pessoas no Programa, dentre as  
103 quais os Caciques Xacriabá Agenor da Conceição e Domingos de Oliveira e o  
104 Secretário de Meio Ambiente, Adailton Santana. Colocou que o Comando da  
105 PM é informado e, por sua vez, emite um comunicado aos destacamentos  
106 locais da PM. Colocou, ainda, que o Programa tem um Conselho Deliberativo  
107 que reúne-se mensalmente e define, dentre outras coisas, as estratégias de  
108 ação e os pedidos de inclusão e exclusão de pessoas no Programa. Por fim  
109 informou que qualquer informação pode ser comunicada por meio do site  
110 [www.sdh.mg.gov.br](http://www.sdh.mg.gov.br) ou ligações a cobrar para o número (31)2535-7205. Na  
111 sequência, o presidente solicitou que a representante do Instituto Rosa e  
112 Sertão, Damiana Campos, desse o informe sobre as últimas ações realizadas  
113 no âmbito do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico  
114 SVP. Damiana iniciou falando sobre o Site do Mosaico, que tem sido bastante  
115 visitado e que tem mantido informações atuais, com algumas matérias de  
116 interesse amplo, como o desastre de Mariana e sua correlação com o tema das  
117 PCH's do Carinhonha. Citou, também, o Facebook do Mosaico. Na sequência,  
118 fez um relato sobre as 2 visitas técnicas aos núcleos do Mosaico Sertão  
119 Veredas-Peruaçu, com saídas de Januária e de Chapada Gaúcha, por grupos  
120 diferentes (selecionados por edital), que tiveram como objetivo promover a  
121 formação e consolidação dos roteiros trabalhados pelo projeto, sendo que no  
122 Grupo de Januária, o foco foi questões comunitárias e no Grupo da Chapada  
123 Gaúcha o foco maior foram as unidades de conservação. Ressaltou que as  
124 duas viagens movimentaram, nos locais, cerca de 20 mil reais. Em seguida,  
125 alguns conselheiros ou pessoas presentes, que participaram das viagens  
126 fizeram uso da palavra. O conselheiro Adailton Santana (Pref. São João das  
127 Missões) colocou que houve um preparo antes da visita, o que foi muito  
128 importante. Ressaltou que a viagem foi um exercício muito interessante e que  
129 foram muito bem recebidos por onde passaram. As famílias que receberam o  
130 Grupo e foram responsáveis pela alimentação e/ou hospedagem, receberam  
131 um valor por estes serviços, o que demonstrou o potencial que o turismo de  
132 base comunitária tem na região. Adailton colocou, ainda, que a viagem foi um  
133 pouco puxada, mas que valeu a pena. O conselheiro Pedro Cardoso da Silva  
134 (Ass. Xacriabá / Aldeia Sumaré) colocou que as comunidades indígenas  
135 ficaram muito satisfeitas, em especial os que receberam o grupo com pouso  
136 e/ou refeições. Ivanelda Maria Souza Santos (Xacriabá) colocou que achou  
137 muito importante conhecer outras experiências no território e que foi muito  
138 produtivo e providencial. Adimar Seixas Lima (Xacriabá) também ressaltou que  
139 o intercâmbio foi muito importante, levando, inclusive, a uma reflexão sobre que  
140 tipo de turismo queremos. Em seguida, Damiana Campos ressaltou alguns  
141 aspectos referentes a estas viagens técnicas, os quais o Conselho definiu  
142 como encaminhamentos para um segundo movimento de intercâmbios: a) troca  
143 de saberes; b) organizar melhor o uso do ICMS Ecológico; c) definir os  
144 parceiros com mais antecedência e como otimizar o seu envolvimento. Na  
145 sequência Damiana Campos colocou que, em relação a Revista e ao Guia do  
146 Mosaico, será realizada uma oficina em Belo Horizonte, no dia 19 de  
147 dezembro, oportunidade em que serão discutidos vários assuntos e  
148 encaminhamentos para concretizar a edição da revista e do guia. Em seguida,  
149 o presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, passou para o ponto seguinte de  
150 pauta e solicitou que a representante da Prefeitura de Miravânia, Érica

151 Caldeira, fizesse a explanação sobre a experiência de Miravânia na  
152 recuperação de nascentes assoreadas e degradadas. Érica Caldeira iniciou  
153 falando que o município de Miravânia tem cerca de 60 nascentes entre  
154 permanentes, intermitentes e secas. Colocou que o trabalho de recuperação de  
155 nascentes iniciou-se com um curso realizado pelo Senar/MG e que, a partir daí,  
156 foram trabalhando naquelas consideradas mais emergenciais, cujos  
157 proprietários demonstraram interesse. Ressaltou que o diálogo com os  
158 proprietários é fundamental. Na sequência mostrou uma série de fotografias do  
159 trabalho realizado em algumas nascentes, ressaltando a importância do  
160 trabalho coletivo. Neste momento, às 18:30 h, o presidente, Marco Túlio de  
161 Araújo Silva, interrompeu a reunião para ter sequência no dia seguinte. Às  
162 8:30h do dia 11 de dezembro a reunião foi reiniciada sob a presidência de  
163 Marco Túlio de Araújo Silva, que adiantou o item 11 da pauta, e convidou a  
164 aluna de Doutorado da UFMG/Universidade de Lille-França, Lucie Morere, para  
165 dar um informe sobre sua tese de doutorado, que está em andamento, e que  
166 trata do “Desenvolvimento Territorial e Participação nas Áreas Protegidas  
167 Habitadas – Olhar cruzado sobre seis projetos do Parque Regional Natural  
168 Scarpe-Escout (França) e do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu (Brasil-MG)”.  
169 Lucie falou sobre o contexto e objetivos da pesquisa, a metodologia e os  
170 retornos esperados. Ressaltou que a pesquisa está proporcionando fazer uma  
171 reflexão sobre: os modos de desenvolvimento atuais; questionar as condições  
172 de compatibilidade entre desenvolvimento das comunidades e proteção da  
173 natureza; e estudar as dinâmicas de desenvolvimento nas áreas protegidas  
174 habitadas. Falou que seus questionamentos são: 1) Quais são as “formas”  
175 dessas duas preocupações nas áreas protegidas hoje? 2) Quais são as  
176 consequências (esperadas ou não) para o território e seus habitantes?  
177 Ressaltou que suas hipóteses são: 1) As áreas protegidas incentivam um  
178 desenvolvimento baseado na valorização dos recursos naturais? 2) A  
179 participação dos atores locais nos projetos exógenos (de cima para baixo) cria  
180 uma Cultura de Mobilização e favorece a emergência de iniciativas endógenas  
181 (de baixo para cima)? 3) Os projetos exógenos usando dispositivos  
182 participativos seriam vetores de desenvolvimento não meramente pelos  
183 objetivos específicos (e reivindicados) do Projeto, mas também, indiretamente,  
184 pelos vários processos sociais provocados que ela vê como motor do  
185 Desenvolvimento Territorial: Capital humano, capital social, inovação, rede  
186 sócio-técnicos...”. Continuando, Lucie detalhou um pouco a metodologia  
187 adotada e os retornos esperados para os diferentes atores. Na sequência  
188 houve alguns comentários gerais de conselheiros sobre as questões  
189 levantadas por Lucie Morere. Em seguida, no próximo ponto de pauta, o  
190 presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, adiantando o item 10 da pauta, em  
191 função da necessidade de a próxima palestrante ter que se ausentar, solicitou  
192 que a representante do IBAMA/MG fizesse a explanação sobre Programa  
193 Prevfogo em São João das Missões. A Sra. Joelma Braga Corrêa  
194 (IBAMA/MG/Prevfogo) colocou que a brigada de São João das Missões vem  
195 atuando há 5 anos e o próximo ano deverá ser o último, se houver. Colocou  
196 que, no último ano, houve muitas queimadas controladas em áreas que,  
197 posteriormente, não foram utilizadas para plantios, ou seja, realizou-se  
198 queimadas desnecessariamente. Em relação à Terra Indígena, a proposta é  
199 que sejam definidas as áreas que serão utilizadas para a criação de gado, para  
200 as lavouras, dentre outros usos, e que sejam deixadas áreas livre do uso de

201 fogo. Na sua avaliação, a brigada não está tendo o retorno esperado. O  
202 Cacique Domingos Oliveira (Xacriabá) colocou que antes da brigada a situação  
203 era bem pior e que hoje as comunidades já estão mais conscientes. Não  
204 concorda que a situação esteja pior. Disse que o fogo controlado é necessário  
205 e reforçou que se a brigada sair será muito prejudicial para a região, posição  
206 corroborada por Valdemar dos Santos (liderança Xacriabá). A conselheira  
207 Damiana Campos (Rosa e Sertão) colocou que temos que conciliar os  
208 conhecimentos tradicionais com os científicos. Para finalizar este assunto,  
209 definiu-se que será enviado um ofício ao IBAMA/MG solicitando a manutenção  
210 da brigada em São João das Missões. Em seguida, Marco Túlio Araújo Silva  
211 passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que o Sr. Nicolau Alkimim  
212 (Xacriabá) discorresse sobre a execução do Projeto Nacional de Gestão  
213 Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) na Terra Indígena Xacriabá. O Sr.  
214 Nicolau deu alguns informes gerais sobre o projeto, colocando que o mesmo foi  
215 importante para fortalecer e dar continuidade a algumas ações e parcerias que  
216 já haviam sido iniciadas, como a questão da produção de sementes, o  
217 extrativismo vegetal sustentável, o ponto de cultura, dentre outras. Está sendo  
218 feito o trabalho de mapeamento da Reserva. Com o Projeto, a FUNAI se  
219 mostrou mais presente. Foi constituído um conselho do GATI com a  
220 participação de quatro lideranças indígenas. O projeto está previsto para ser  
221 encerrado em março de 2016. Em seguida, Marco Túlio Araújo Silva passou  
222 para o ponto seguinte de pauta e solicitou que o Cacique Domingos Nunes de  
223 Oliveira (Xacriabá) discorresse sobre a PEC 215. O Cacique Domingos iniciou  
224 fazendo um relato sobre a situação das Terras dos Xacriabás, as chacinas que  
225 sofreram, a redução do território ocasionada por invasões, dentre outras  
226 questões. Falou que a Terra Indígena Xacriabá foi demarcada em 1979, com  
227 uma área de cerca de 47 mil hectares e que hoje, com a incorporação da TI  
228 Xacriabá Rancharia, perfaz um total de cerca de 53 mil hectares, com uma  
229 população de 10 mil indígenas. Ressaltou que, além das unidades de  
230 conservação, as terras indígenas são as que mais preservam a natureza,  
231 contribuindo com a diminuição dos efeitos danosos ao clima. Em relação à  
232 PEC 215, o Cacique Domingos colocou que a mesma viola os direitos dos  
233 indígenas no País, garantidos pelos artigos 231 e 232 da Constituição de 1988.  
234 Aprová-la é o mesmo que decretar a morte dos indígenas do Brasil. Ressaltou  
235 que a PEC 215 tira a força de luta pela sobrevivência dos indígenas, trava a  
236 possibilidade de expansão das áreas indígenas e tira o poder da Funai  
237 relacionado com a demarcação, transferindo esta responsabilidade para o  
238 Congresso Nacional. Colocou que houve algumas mudanças na última versão  
239 do relatório apresentado que, em seu entendimento, são piores que a versão  
240 original, especialmente as relacionadas com os seguintes pontos: a) tira o  
241 direito de usufruto dos indígenas referente às suas terras; b) dá o direito de os  
242 indígenas arrendarem suas terras, o que deverá provocar disputas internas nas  
243 aldeias; c) abre uma vaga de deputado federal para um indígena o que, em seu  
244 entendimento, provocará disputas entre as aldeias; d) tira direitos sobre a  
245 questão ambiental; e) atinge, também, outros grupos, como os quilombolas. O  
246 Cacique Domingos ressaltou que a luta para derrubar a PEC não é fácil e que  
247 há uma permanente presença de grupos indígenas para acompanhar a  
248 tramitação. Acredita que a PEC deve ser aprovada na Câmara, mas no Senado  
249 há uma chance de sensibilização para que não seja aprovada. Questionou o  
250 modelo de desenvolvimento adotado no País e colocou que os indígenas são

251 muito discriminados pela sociedade brasileira, que os coloca como  
252 preguiçosos, mas que, na verdade, ocorre justamente o contrário, pois  
253 trabalham praticamente sem apoio, sem uso de tecnologias, dentre outras  
254 questões. Finalizou ressaltando ter orgulho dos seus antepassados que  
255 lutaram para que eles estivessem aqui hoje lutando pela Terra e seu usufruto.  
256 Na sequência, o Presidente, Marco Túlio de Araújo Silva, perguntou se alguém  
257 gostaria de fazer alguma colocação. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito  
258 Santo (Funatura) propôs que seja aprovada uma moção do Conselho  
259 manifestando-se pela rejeição da PEC 215 e que a mesma seja encaminhada à  
260 Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. Após colocar o assunto em  
261 discussão, a proposta de Moção foi aprovada por unanimidade. Em seguida,  
262 Marco Túlio Araújo Silva passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que  
263 o representante da Prefeitura de São João das Missões, Adailton Santana,  
264 fizesse a apresentação sobre o Rio Itacarambi – Conflitos e Propostas. Adailton  
265 Santana fez uma apresentação em “power point” sobre os conflitos e ações  
266 mitigadoras na sub-bacia hidrográfica do Rio Itacarambi, afluente do São  
267 Francisco. Deu informes gerais e mostrou fotografias sobre o rio Itacarambi, a  
268 sua extensão, o volume de água, os municípios abrangidos, a populações que  
269 vivem às margens do rio, as barragens, os projetos de irrigação, os impactos,  
270 os principais conflitos, em especial no que se refere ao uso da água, seja para  
271 consumo humano, seja para dessedentação animal, seja para irrigação. São  
272 muitos os problemas de desvios, barramentos clandestinos, plantios agrícolas  
273 em APPs, dentre outros. Adailton Santana colocou que já foram planejadas e  
274 executadas várias ações mitigadoras, além de o IGAM ter declarado em 2008  
275 que a bacia do rio Itacarambi configura-se como uma situação de conflito.  
276 Apesar do constante esforço por parte da Secretaria do Meio Ambiente de S. J.  
277 das Missões, juntamente com vários parceiros, em ações de construção de  
278 barraginhas, terraços, cercamento de nascentes, análises de água, trabalhos  
279 de educação ambiental, dentre outros, a situação do rio continua dramática em  
280 função, principalmente, da continuidade do uso excessivo e/ou inadequado de  
281 água por parte de alguns em detrimento da coletividade. Já foi feita audiência  
282 pública, com a presença do Ministério Público e do Governo Estadual, que  
283 geraram muitas expectativas, mas poucos resultados. Adailton Santana  
284 ressaltou que se não forem tomadas as medidas já discutidas e acordadas, o  
285 rio vai morrer. O conselheiro suplente da Prefeitura de São João das Missões,  
286 Sr. Hetermutens Ramos Flores, reforçou que nada foi feito do que foi discutido  
287 na audiência pública e que a polícia ambiental não está cumprindo com o seu  
288 papel. Disse que na sua comunidade (situada na parte de baixo do rio  
289 Itacarambi) não chega água há 4 meses. Hetermutens Flores e Adailton  
290 Santana pediram que o Conselho envie ofício ao Promotor que cuida da Bacia  
291 do São Francisco, solicitando providências e informações sobre o andamento  
292 das ações propostas na audiência pública, bem como um reforço na  
293 fiscalização. O conselho concordou com o envio do ofício. Na sequência,  
294 Marco Túlio Araújo Silva passou para o ponto seguinte de pauta e solicitou que  
295 o representante do IEF, Carlos Eduardo Fonseca, discorresse sobre o Parque  
296 Estadual da Mata Seca. Carlos Eduardo fez uma apresentação em “power  
297 point” sobre o patrimônio espeleológico, paleontológico e arqueológico do  
298 Parque Estadual da Mata Seca. Falou sobre os trabalhos e o planejamento do  
299 IEF para registro no CECAV (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de  
300 Cavernas), órgão ligado ao ICMBio. Ressaltou que trata-se de um patrimônio

301 muito importante, com descobertas relevantes feitas recentemente,  
302 especialmente relacionadas com novas cavernas, condutos, salões, sítios  
303 arqueológicos com achados de cerâmicas pré-históricas, fósseis de animais e  
304 vegetais, inclusive com possibilidade de ossadas de hominídeos e fósseis de  
305 preguiça gigante. Há necessidade de mais incursões e realização de novos  
306 mapeamentos. Carlos Eduardo ressaltou que, apesar de toda esta riqueza, o  
307 Parque está ameaçado, com uma ação civil para possibilitar a desafetação de  
308 uma área crucial do Parque, que pode compreender os lajeados e as novas  
309 cavernas e cavidades descobertas, além dos possíveis sítios arqueológicos.  
310 Finalizou colocando que é fundamental que lutemos para proteger o Parque e  
311 as novas riquezas recém descobertas, registrando no CECAV e buscando  
312 parcerias para o desenvolvimento de pesquisas sérias, pois se trata de  
313 cavidades únicas na região, com patrimônio incalculável. Em seguida, Marco  
314 Túlio Araújo Silva passou para o ponto seguinte de pauta “Assuntos Gerais”,  
315 abrindo a palavra aos conselheiros. O conselheiro Eric Vieira da Silva (Coop  
316 Sertão Veredas) informou que foi aprovado pelo FHIDRO, na âmbito do Comitê  
317 da bacia do Urucuia, um projeto de recuperação e proteção das nascentes do  
318 rio Pardo, afluente do São Francisco, localizado no Vão dos Buracos, município  
319 da Chapada Gaúcha. Será executado pela Agência Peixe Vivo, num montante  
320 de 1 milhão de reais e prevê barraginhas, contenção de erosão, melhoria de  
321 estradas, dentre outras coisas. O Sr. Santino Lopes Araújo (IEF) informou que  
322 a empresa Liasa está requerendo usucapião de uma área localizada dentro da  
323 APA Pandeiros, onde existem comunidades tradicionais, e que há informações  
324 de que pretendem plantar eucalipto. O conselheiro Cesar Victor do Espírito  
325 Santo (Funatura) informou que, conforme debatido na última reunião, fez  
326 contatos informais com membros da Polícia Federal e do Ministério Público  
327 Federal sobre a situação de desmatamentos irregulares e outros ilícitos em  
328 áreas do Mosaico, especialmente nas APAs. Disse que foi orientado a  
329 oficializar o assunto e que, no caso de ação da Polícia Federal, é necessário  
330 que a questão seja de âmbito federal, por exemplo, dentro de uma unidade de  
331 conservação federal. Falou, também, sobre o pedido de audiência com a  
332 direção geral do IEF em Minas Gerais para tratar de assuntos do Mosaico, que  
333 deverá ocorrer no dia 18 de dezembro e que seria interessante ter outros  
334 membros do Conselho na audiência. A conselheira Yale Nogueira (IEF)  
335 informou que as APAs do Pandeiros e do Cochá-Gibão já estão com um novo  
336 gestor. Yale Nogueira colocou, ainda, sobre a importância de o Conselho do  
337 Mosaico se articular com o Comitê do Médio São Francisco (SF9), tendo em  
338 vista vários assuntos de interesse comum. Por fim, o Conselho definiu que a  
339 próxima reunião acontecerá em Côcos, na sequência da reunião do Conselho  
340 do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, que também acontecerá em  
341 Côcos, provavelmente no mês de março. Em seguida, nada mais havendo a  
342 tratar, o presidente Marco Túlio de Araújo Silva, agradeceu novamente a  
343 presença de todos e deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela  
344 assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

345  
346 **Marco Túlio de Araújo Silva**  
347 **Presidente em Exercício**

348  
349 **Cesar Victor do Espírito Santo**  
350 **Secretário Executivo**